Articulações teóricas para pensar práticas de multiletramentos em EPT

Daniela Rebello Pereira Sylvestre

IFES-ES

daniela.rpsylvestre@educador.edu.es.gov.br

Márcia Gonçalves de Oliveira

IFES-ES

marcia.oliveira@ifes.edu.br

**Eixo: Alfabetização, letramentos e outras linguagens**

**Resumo**

O resumo é parte da pesquisa para uma dissertação no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, em andamento, e propõe-se a discutir e estabelecer uma relação entre a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) de Saviani, a Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky e a Pedagogia dos Multiletramentos, divulgada, no Brasil, pela Rojo; para tanto o procedimento metodológico adotado foi a pesquisa bibliográfica. O atual aluno do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica é um nativo digital e deve ser compreendido como um sujeito protagonista na construção de conhecimentos significativos da humanidade. Ele é um agente cultural ativo nas diversas culturas locais e globais, é produtor e consumidor das múltiplas linguagens. A escola, em especial o professor da área de Linguagens, precisa repensar as diversas linguagens que compõem o texto, o letramento passa a ser multiletramentos para abarcar também a multiculturalidade.  Compreender e delimitar como acontece o processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é necessário e de extrema relevância porque as teorias selecionadas para fundamentação teórica devem estar em consonância com os princípios norteadores da EPT no Brasil. Nessa perspectiva, os autores supracitados corroboram com esses princípios, pois têm seus pressupostos pedagógicos alicerçados no Materialismo Histórico e Dialético. Vygotsky assim como Saviani atribui relevante papel à instituição escolar e ao professor. Para ele, na escola, as atividades educativas diferentes daquelas que ocorrem de modo extracurricular, têm sistematização, intencionalidade pedagógica e compromisso explícito em tornar acessível o conhecimento formalmente organizado. Ao interagir com esses conhecimentos, mediados pelo professor, o sujeito se transforma. Aprender a ler e escrever, calcular, construir hipóteses e significados sobre conceitos científicos já legitimados são atividades necessárias e importantes para a inserção e atuação no meio social. Coadunando com essas teorias da PHC e da Teoria Histórico-Cultural, há a Pedagogia dos Multiletramentos. Até meados do séc. XX, as práticas de letramento eram fundamentadas no uso da mídia impressa, na escrita, porém, com a difusão das tecnologias digitais, novos desafios foram impostos à escola. Hoje, editar áudio e vídeo em casa, produzir animações, construir ambientes tridimensionais são perfeitamente possíveis. O professor deve reconhecer o aluno da EPT como a Pedagogia dos Multiletramentos sugere como *designers* ativos de produção e consumo de bens culturais em novas mídias em diversas culturas locais e globais.

**Palavras-chave:** Multiletramentos, Educação Profissional Técnica e Tecnológica, Ensino.

**Referências**

GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.2, 2021. p. 101-145. Disponível em: https://shre.ink/lRlx . Acesso em: 18 ago.2022.

PINHEIRO, P.; KALANTZIS, M. e COPE, B. **Letramentos**. São Paulo: Unicamp Editora, 2022.

REGO, T. C. **Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

ROJO, R. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

\_\_\_\_\_\_\_, R. e MOURA, E. [orgs.]. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico Crítica**, quadragésimo ano: novas aproximações. São Paulo: Autores Associados, 2019.